

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

# TODOS CONTAM



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012



Banco de Portugal  
EUROSISTEMA



CMVM



Instituto de Seguros de Portugal



PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

**TODOS CONTAM**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
2012**

Lisboa, 2013



*Banco de Portugal*  
EUROSISTEMA



CMVM



Instituto de Seguros de Portugal

# Dia da FORMAÇÃO FINANCEIRA

Plano Nacional de Formação Financeira

[www.todoscontam.pt](http://www.todoscontam.pt)

## Edição

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

## Design, distribuição e impressão

Banco de Portugal

Departamento de Serviços de Apoio

Área de Documentação, Edições e Museu

Serviço de Edições e Publicações

Lisboa, 2013

## Tiragem

150 ex.

ISBN 978-989-678-171-2 (impresso)

ISBN 978-989-678-172-9 (on-line)

Depósito Legal n.º 358095/13



# Índice

7	Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
9	O Plano Nacional de Formação Financeira
13	1. Princípios Orientadores
15	2. Portal Todos Contam
16	Conteúdos do Portal
16	Simuladores e outras ferramentas
18	Eventos e notícias
18	CAIXA 1 – Principais notícias e eventos divulgados no Portal Todos Contam
19	<i>Newsletter</i> do Portal
20	Desdobrável do Portal Todos Contam
21	CAIXA 2 – Visitas ao Portal Todos Contam
25	3. Concurso Todos Contam
26	Avaliação e seleção das candidaturas
27	CAIXA 3 – Lista de instituições de ensino participantes no Concurso Todos Contam
30	CAIXA 4 – Breve descrição dos projetos vencedores
32	Anúncio das escolas vencedoras
33	4. Dia da Formação Financeira   31 de outubro
35	Atividades em Lisboa
38	Atividades no Porto
40	Desdobrável sobre Planear a Poupança
41	5. Referencial de Educação Financeira



# Índice de figuras, gráficos e quadros

- 11** Figura 1 – Principais etapas do Plano Nacional de Formação Financeira em 2012
- 11** Figura 2 – Membros das Comissões de Acompanhamento em 2012
- 15** Figura 3 – Página principal do Portal Todos Contam
- 17** Figura 4 – Simulador do Orçamento Familiar
- 17** Figura 5 – Biblioteca Júnior do Portal
- 19** Figura 6 – *Newsletter* do Portal Todos Contam
- 20** Figura 7 – Desdobrável do Portal Todos Contam
- 21** Gráfico 1 – Número de acessos às páginas do Portal Todos Contam
- 22** Gráfico 2 – Visitas aos conteúdos do Portal Todos Contam por temas
- 22** Gráfico 3 – Distribuição de acessos por simulador
- 23** Gráfico 4 – Distribuição de acessos por etapas da vida
- 23** Gráfico 5 – Distribuição de acessos no menu do Plano
- 25** Figura 8 – Divulgação do Concurso Todos Contam no Portal do Plano
- 26** Figura 9 – Distribuição geográfica das escolas participantes
- 29** Quadro 1 – Prêmios atribuídos no concurso Todos Contam
- 32** Figura 10 – Entrega dos prêmios do Concurso Todos Contam
- 33** Figura 11 – Programa do Dia da Formação Financeira
- 34** Figura 12 – Divulgação do Dia da Formação Financeira
- 35** Figura 13 – Conferência do Dia da Formação Financeira – Primeiro painel
- 35** Figura 14 – Conferência do Dia da Formação Financeira – Segundo painel
- 36** Figura 15 – Conferência do Dia da Formação Financeira – Sessão de encerramento

- 37** Figura 16 – Atividades na Praça Central
- 38** Figura 17 – Atividades nos expositores
- 38** Figura 18 – Visita à mostra de trabalhos no Museu do Papel Moeda
- 39** Figura 19 – Sessão Solene do Dia da Formação Financeira no Museu do Papel Moeda
- 39** Figura 20 – Mostra na Faculdade de Economia da Universidade do Porto
- 40** Figura 21 – Desdobrável sobre Planear a Poupança
- 41** Figura 22 – Divulgação pública da proposta de Referencial de Educação Financeira



# Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros



Num contexto de crescente responsabilização financeira individual, maior complexidade dos mercados financeiros e elevada incerteza face ao futuro, a formação financeira contribui decisivamente para uma cidadania financeira responsável ao apoiar a tomada de decisões financeiras informadas.

Cidadãos com maior formação financeira estão mais sensibilizados para a importância da poupança e melhor apetrechados para tomarem decisões quanto aos produtos de aforro e de investimento adequados ao tipo de riscos que pretendem assumir. Têm também maior capacidade para identificar necessidades de financiamento e selecionar os produtos de crédito mais ajustados às suas necessidades, prevenindo situações de sobre endividamento.

A promoção da literacia financeira é também hoje entendida como um importante complemento à regulamentação e supervisão dos mercados financeiros, ao potenciar a eficácia das normas e ao estimular a sua fiscalização pelos próprios consumidores de produtos financeiros. Neste contexto tem-se assistido ao envolvimento ativo de bancos centrais e supervisores financeiros na promoção de estratégias de formação financeira nos respetivos países. Em Portugal esta estratégia é prosseguida pelo Plano Nacional de Formação Financeira.

Este Plano, lançado, em 2011, no quadro do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, pelo Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Instituto de Seguros de Portugal, visa apoiar, enquadrar, dinamizar e difundir projetos de formação financeira.

O Plano propõe-se coordenar os esforços e os projetos de várias entidades, contribuindo para uma eficiente implementação de iniciativas de formação e de inclusão financeira. Após o seu lançamento, em novembro de 2011, o ano de 2012 foi de realização de projetos estruturantes da atividade do Plano.

Reconhecendo que o sucesso do Plano depende do envolvimento de uma grande diversidade de entidades públicas e privadas, começaram por ser definidos princípios orientadores das iniciativas de formação financeira enquadradas no Plano. Estes Princípios Orientadores estabelecem critérios de qualidade, rigor, atualidade e isenção que as ações e materiais de formação financeira devem cumprir, orientando a atuação das diversas entidades envolvidas nos trabalhos do Plano.

Após cerca de seis meses de intenso trabalho, o Plano lançou o Portal “Todos Contam”, um instrumento de formação financeira, através da disponibilização de conteúdos e de materiais, e um veículo de divulgação das iniciativas desenvolvidas no âmbito do Plano.



Ao longo do ano de 2012, o Plano foi ainda interagindo com as diversas entidades que compõem as Comissões de Acompanhamento, procurando promover e disseminar a realização de iniciativas de formação financeira. A comemoração do Dia da Formação Financeira, a 31 de outubro de 2012, por ocasião do Dia Mundial da Poupança, foi a data escolhida para sensibilizar a população para a importância da formação financeira e divulgar iniciativas desenvolvidas por entidades parceiras do Plano.

Reconhecendo a importância estratégica que deve ser atribuída à formação financeira nas escolas, prosseguiu, durante todo o ano de 2012, a preparação de um referencial de educação financeira para a educação pré-escolar, o ensino básico e secundário e a educação e formação de adultos, destinado a orientar a implementação da formação financeira em contexto educativo. Este trabalho, desenvolvido pelo Ministério da Educação e Ciência e pelos supervisores financeiros, foi apresentado no Dia da Formação Financeira, data em que o Referencial de Educação Financeira foi colocado em consulta pública.

As escolas foram também desafiadas a participar no concurso “Todos Contam”, lançado no início do ano letivo de 2012/2013, e os projetos vencedores foram igualmente anunciados no Dia da Formação Financeira.

Realizadas estas estruturantes etapas de base, as atividades do Plano focar-se-ão em 2013 na promoção de ações de formação financeira junto de diferentes segmentos da população – estudantes do ensino básico e secundário e estudantes universitários, trabalhadores e grupos vulneráveis (desempregados, imigrantes, sobre endividados, famílias carenciadas, etc.). A formação de formadores, enquanto agentes multiplicadores dessa formação, será também uma prioridade.

O Plano promoverá também a avaliação das suas atividades e procurará conhecer e divulgar os melhores projetos que se desenvolvam a nível nacional e internacional. Particular atenção será prestada às melhores práticas internacionais, pela participação ativa nalguns desses projetos e pelo estudo de casos, através, designadamente, da realização de conferências internacionais.

A comemoração do Dia da Formação Financeira continuará a ser um momento para a sensibilização da importância da formação financeira e para divulgação dos projetos do Plano junto da população em geral.

*O Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros*

Carlos da Silva Costa

# O Plano Nacional de Formação Financeira



O Plano Nacional de Formação Financeira é um projeto dinamizado pelos três supervisores financeiros – Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Instituto de Seguros de Portugal – no âmbito do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF). O envolvimento dos três supervisores reconhece a importância da formação financeira na proteção dos consumidores e na estabilidade do sistema financeiro.

As linhas gerais de orientação do Plano foram aprovadas pelo CNSF e divulgadas a 17 de maio de 2011. O Plano foi endossado pelo Senhor Ministro de Estado e das Finanças e visa contribuir para elevar o nível de conhecimentos financeiros da população e promover a adoção de comportamentos financeiros adequados. Entre os seus objetivos destacam-se: melhorar conhecimentos e atitudes financeiras; apoiar a inclusão financeira; desenvolver hábitos de poupança; promover o recurso responsável ao crédito e criar hábitos de precaução contra práticas ou situações de risco. O Plano assume um horizonte temporal de cinco anos (2011 a 2015).

Nos trabalhos do Plano participa um vasto conjunto de entidades envolvidas em projetos de formação financeira, incluindo ministérios, associações do setor financeiro, associações de consumidores, centrais sindicais, associações empresariais e universidades (FIGURA 2). Estas entidades distribuem-se por duas Comissões de Acompanhamento – uma vocacionada para a dinamização de projetos de formação financeira e outra para a identificação de necessidades deste tipo de formação.

O Plano é coordenado pelo CNSF, que delegou a sua gestão corrente numa Comissão de Coordenação, que integra um representante de cada um dos três supervisores financeiros. A Comissão de Coordenação assegura o desenvolvimento dos projetos de responsabilidade direta do CNSF e apoia o desenvolvimento de iniciativas por parte das entidades que integram as Comissões de Acompanhamento. A Comissão de Coordenação conta com o apoio de um órgão de reflexão, o Comité Consultivo, para o qual foram convidadas personalidades de reconhecida competência e experiência profissional.

O Plano assume uma visão agregadora das iniciativas de formação financeira, tendo adotado a marca “Todos Contam”, enquanto sinónimo de uma iniciativa que reúne o contributo de todos, para promover uma gestão responsável das finanças pessoais de toda a população.

Esta perspetiva conduziu igualmente ao objetivo de partilhar recursos de formação financeira, entre as entidades envolvidas no Plano, tendo em vista potenciar o



Brochura do Plano Nacional de Formação Financeira, disponível para [download](#) no Portal Todos Contam.



efeito multiplicador das ações de formação. Esta partilha veio evidenciar a necessidade de definir critérios a observar nas ações e materiais de formação a desenvolver no âmbito do Plano. Assim, em abril de 2012, foram publicados os **Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira** enquadradas no Plano. Estes Princípios Orientadores visam definir linhas diretoras e critérios de qualidade e isenção que as iniciativas de formação financeira a incluir no âmbito dos trabalhos do Plano deverão respeitar. Eles são especialmente relevantes para o enquadramento da atuação das instituições de crédito. A experiência destas instituições constitui um valioso contributo para a formação financeira, mas a sua participação requer a prevenção de eventuais conflitos de interesse.

A marca “Todos Contam” foi também adotada pelo **Portal do Plano Nacional de Formação Financeira**, lançado em julho de 2012. O Portal Todos Contam é a plataforma do Plano, onde se divulgam as iniciativas, projetos e materiais de formação financeira desenvolvidos pelos supervisores financeiros e pelas várias entidades que colaboram com o Plano. É um portal de formação financeira, que disponibiliza informação e ferramentas úteis para a gestão das finanças pessoais. Apresenta também informação de apoio às decisões financeiras inerentes a diferentes etapas da vida.

O Plano dirige-se a toda a população, mas identifica como públicos-alvo prioritários os estudantes do ensino básico, secundário e universitário, os trabalhadores e os grupos vulneráveis (por exemplo, desempregados e imigrantes).

A formação financeira dos estudantes é particularmente relevante, tendo em conta que permite aos mais jovens adquirir competências importantes para as decisões que no futuro vão ter de tomar sobre as suas finanças pessoais, além de gerar um efeito multiplicador de informação e de formação financeira junto das suas famílias.

Neste contexto, o CNSF, em parceria com o Ministério da Educação e Ciência, lançou o **Concurso Todos Contam** em setembro de 2012. Este concurso teve como objetivo premiar os melhores projetos de formação financeira a implementar nas escolas durante o ano letivo 2012/2013. Esta iniciativa permitiu envolver a comunidade escolar e sensibilizar professores e alunos para a importância da formação financeira.

As cinco escolas vencedoras do concurso foram anunciadas no **Dia da Formação Financeira**. Esta iniciativa, que reuniu o CNSF e as entidades parceiras do Plano, destinou-se igualmente a sensibilizar a população para a importância da formação financeira. A data escolhida para a realização deste evento coincidiu com o Dia Mundial da Poupança, que se assinala anualmente a 31 de outubro. As iniciativas do Dia da Formação Financeira tiveram lugar em Lisboa e no Porto. No Pátio da Galé, em Lisboa, realizaram-se conferências, *workshops*, debates, teatros, jogos e outras atividades lúdicas de interação com o público. No Museu do Papel Moeda da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, realizaram-se conferências e mostras de iniciativas de formação financeira e de trabalhos sobre este tema, produzidos por alunos de escolas do ensino básico.

Reconhecendo a importância da formação financeira no espaço escolar, os três supervisores financeiros trabalharam também com o Ministério da Educação e Ciência na elaboração de um **Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e Secundário e a Educação e Formação de Adultos**. O Referencial é um enquadramento para a introdução de conteúdos de educação financeira nas escolas, adaptados aos vários níveis de ensino. O documento esteve em consulta pública durante o mês de novembro de 2012, prevendo-se a publicação da versão final em 2013.

**FIGURA 1 | Principais etapas do Plano Nacional de Formação Financeira em 2012**



**FIGURA 2 | Membros das Comissões de Acompanhamento em 2012**



[www.todoscontam.pt](http://www.todoscontam.pt)

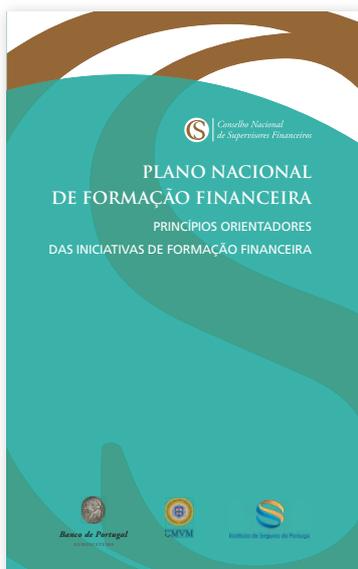
# Princípios Orientadores

## 1

O sucesso na implementação do Plano Nacional de Formação Financeira depende do envolvimento de várias entidades públicas e privadas. Nesse sentido, a partilha de recursos pelas entidades do setor público e privado que desenvolvam iniciativas de formação financeira é importante para a constituição de uma bolsa de materiais e para criar um efeito multiplicador das ações de formação financeira.

Para o enquadramento destas iniciativas no Plano e a sua divulgação no Portal Todos Contam é necessário, porém, garantir que são conformes aos objetivos do Plano e têm a qualidade considerada adequada. A avaliação desta conformidade é especialmente relevante para o enquadramento da atuação das instituições de crédito em iniciativas de formação financeira. A experiência destas instituições constitui um valioso contributo para a formação financeira. Mas a sua participação em iniciativas desta natureza deve ocorrer em moldes que garantam o necessário rigor e isenção, de forma a prevenir eventuais conflitos de interesse com a sua atividade comercial.

Esta é uma orientação partilhada a nível internacional, tendo a *International Network for Financial Education* (INFE), no âmbito da OCDE, definido nos seus princípios para as estratégias nacionais de educação financeira<sup>1</sup> que a contribuição do setor privado para a educação financeira deve ser monitorizada e orientada, de forma a prevenir potenciais conflitos de interesse. Definiu ainda que devem ser desenvolvidos códigos de conduta específicos que regulem a promoção e a implementação de programas de educação financeira pelo setor privado e que estas iniciativas não devem envolver a publicidade a produtos ou serviços financeiros específicos.



Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira, disponível para *download* no Portal Todos Contam.

Neste contexto, em abril de 2012 foram publicados os **Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira enquadradas no Plano Nacional de Formação Financeira**. Estes Princípios Orientadores têm como objetivo orientar a atuação das diversas entidades envolvidas na promoção da formação financeira e estabelecer critérios de qualidade, rigor, atualidade e isenção que as ações e materiais de formação financeira devem cumprir para poderem ser enquadrados no Plano e divulgados no Portal do Plano.

Os princípios de rigor e atualidade estabelecem que a informação transmitida no âmbito de ações e através de materiais de formação financeira deve ser exata, completa, atual e relevante, tendo em conta as características e interesses do público-alvo a que se destina. O princípio da isenção, por seu turno, estabelece explicitamente que as ações e os materiais de formação financeira não podem constituir veículos de *marketing* ou publicidade, não podendo apresentar referências expressas a instituições do setor financeiro ou a produtos ou serviços financeiros específicos. São definidas regras para a utilização do logótipo e da marca da entidade promotora e das entidades

<sup>1</sup> *High-level Principles on National Strategies for Financial Education, OECD INFE, 2012.*

que a ela se associem. Preveem ainda que a participação das instituições do setor financeiro deve ser enquadrada pela respetiva associação setorial, assumindo-se esta como a entidade promotora, estimulando-se simultaneamente a atuação conjunta de diversas instituições financeiras.

Estes Princípios Orientadores foram também adotados pelo Ministério da Educação e Ciência em setembro de 2012, como código de conduta para as ações de formação financeira nas escolas, com vista a enquadrar a atuação das diversas entidades financeiras que desenvolvem este tipo de iniciativas em espaço escolar. Para este efeito, o Ministério da Educação e Ciência divulgou os Princípios Orientadores, através de um comunicado da Direção-Geral da Educação dirigido às escolas de todo o país. Neste comunicado, refere-se que: *Com o documento Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira, pretende-se garantir, por parte dos vários atores escolares, o cabal cumprimento dos princípios e regras nele consagrados e salvaguardar que as atividades de educação financeira desenvolvidas pelas entidades financeiras no espaço escolar, por sua iniciativa ou a convite das escolas, se fazem de modo a assegurar que a formação financeira: (i) promova a literacia financeira e não sirva de instrumento de marketing ou de divulgação de produtos e serviços financeiros; e (ii) seja objetiva, rigorosa, atualizada, acessível e conforme às linhas de orientação das estratégias nacionais e aos padrões definidos para a educação em geral.*



# Portal Todos Contam

# 2



O lançamento do **Portal do Plano Nacional de Formação Financeira** ([www.todoscontam.pt](http://www.todoscontam.pt)), em julho de 2012, constituiu uma etapa chave na implementação do Plano (FIGURA 3). O Portal adotou a marca “Todos Contam”, enquanto instrumento que reflete a visão agregadora do Plano: reúne o contributo de todos, para promover uma gestão responsável das finanças pessoais de toda a população.

O Todos Contam é um portal de formação financeira, que disponibiliza informação e ferramentas úteis para a gestão das finanças pessoais. O Portal disponibiliza simuladores de apoio ao planeamento do orçamento familiar, à constituição de poupança e à contratação de créditos e outros produtos financeiros. Apresenta também informação de apoio às decisões financeiras inerentes a diferentes etapas da vida, explicando, nomeadamente, os problemas e principais escolhas financeiras de cada etapa. Todos os conteúdos são redigidos numa linguagem que se pretende simples e clara.

O Portal Todos Contam é também a plataforma do Plano onde são divulgadas as iniciativas, projetos e materiais de formação financeira desenvolvidos pelos supervisores financeiros e pelas várias entidades envolvidas no Plano.

**FIGURA 3 |** Página principal do Portal Todos Contam



Os materiais de informação e formação financeira estão disponíveis na Biblioteca e na Biblioteca Júnior do Portal, de modo a promover a sua ampla disseminação. Os principais eventos e iniciativas de formação financeira desenvolvidos pelas entidades que colaboram no Plano são divulgados nas áreas de notícias e de eventos. O Portal publica ainda uma *newsletter* mensal com temas de interesse no âmbito da formação financeira, bem como notícias do Plano, remetendo para conteúdos relacionados no Portal.

O Portal foi apresentado numa sessão pública a 9 de julho. O seu lançamento contou com uma campanha de divulgação, difundida nos caixas automáticos da rede Multibanco, com o apoio da SIBS.

## Conteúdos do Portal

No âmbito da gestão das finanças pessoais, o Portal explica como planear despesas e elaborar um orçamento familiar, realçando a importância da poupança. Apresenta as principais características e riscos dos produtos financeiros e alerta para a sua ponderação aquando da aplicação da poupança, do investimento e da contratação de crédito ou de seguros. Informa sobre cuidados a ter na utilização de meios de pagamento e a forma de prevenir situações de fraude. Contém ainda informação útil para quem pretenda criar uma empresa.



Temas sobre gestão das finanças pessoais



Etapas da Vida

Relativamente às decisões financeiras inerentes às diferentes etapas da vida, o Portal apresenta informação especialmente dirigida a quem estuda ou inicia uma atividade profissional. Descreve os cuidados a ter na aquisição de uma casa ou de um carro. Disponibiliza informação sobre as decisões financeiras relacionadas com a constituição de família e a preparação da reforma e contém informação útil para quem se encontre em situação de desemprego, doença ou divórcio.

## Simuladores e outras ferramentas

Os utilizadores do Portal dispõem de simuladores e outras ferramentas úteis para a gestão das suas finanças pessoais. O Portal disponibiliza um simulador para planear o orçamento familiar (FIGURA 4). Este simulador é o mais procurado pelos utilizadores do Portal e permite calcular a diferença entre rendimentos e despesas, o peso dos vários tipos de despesas no orçamento familiar e avaliar o peso dos encargos financeiros no total dos rendimentos (taxa de esforço). O Portal apresenta também um simulador para constituir poupança, contrair um crédito à habitação ou um crédito pessoal e utilizar um cartão de crédito. Divulga ainda os encargos dos produtos bancários, dos planos-poupança e dos produtos de investimento.

Na Biblioteca e na Biblioteca Júnior do Portal é possível aceder a materiais de apoio à formação financeira, incluindo manuais de formação para formadores. Estas bibliotecas reúnem publicações sobre temas financeiros dirigidas a diferentes públicos e materiais destinados aos mais jovens, incluindo jogos e filmes (FIGURA 5).

O Portal dispõe ainda de um glossário com os principais conceitos financeiros.

FIGURA 4 | Simulador do Orçamento Familiar

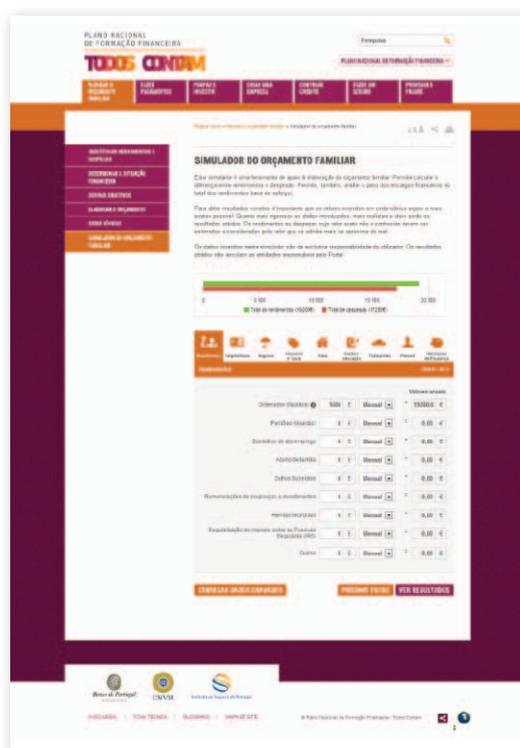
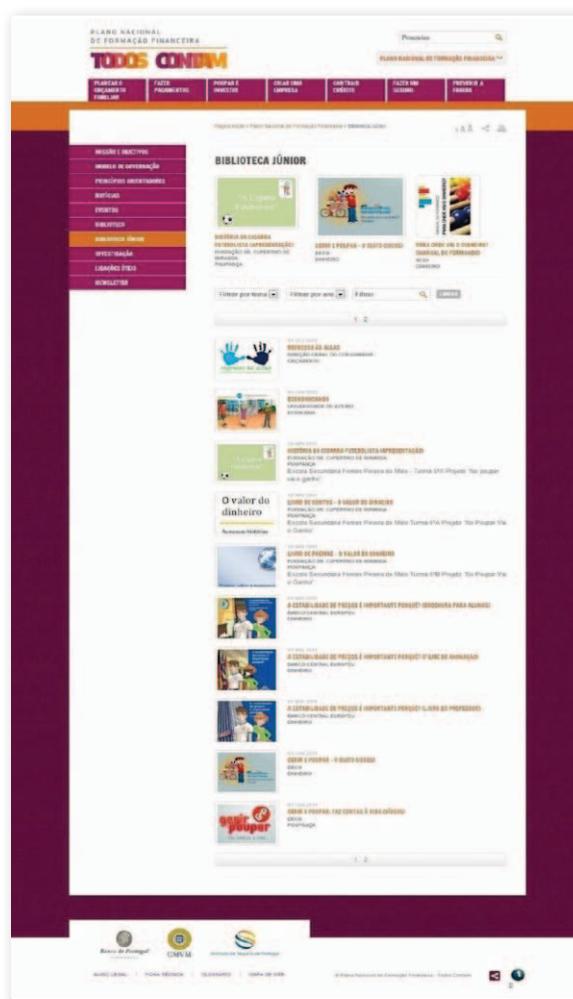


FIGURA 5 | Biblioteca Júnior do Portal





## Eventos e notícias

O espaço de eventos e notícias do Portal Todos Contam destina-se a divulgar as principais iniciativas no âmbito da formação financeira, dinamizados pelas entidades que colaboram no Plano Nacional de Formação Financeira. São também divulgados no espaço de notícias novas publicações ou conteúdos disponibilizados no Portal sobre matérias de interesse para a gestão das finanças pessoais (CAIXA 1).

### CAIXA 1 | Principais notícias e eventos divulgados no Portal Todos Contam

<b>18 de outubro de 2010</b>	Banco de Portugal divulga os principais resultados do Inquérito à Literacia Financeira
<b>17 de maio de 2011</b>	Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Instituto de Seguros de Portugal divulgam as linhas de orientação do Plano Nacional de Formação Financeira
<b>8 de novembro de 2011</b>	Banco de Portugal publica relatório do Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa
<b>11 de novembro de 2011</b>	Primeira reunião do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros com as Comissões de Acompanhamento do Plano Nacional de Formação Financeira
<b>16 de abril de 2012</b>	Primeira reunião do Comité Consultivo do Plano Nacional de Formação Financeira
<b>2 de julho de 2012</b>	Lançamento do portal de apoio ao sobre-endividado pela DECO
<b>9 de julho de 2012</b>	Lançamento do Portal do Plano Nacional de Formação Financeira
<b>7 de setembro de 2012</b>	Ministério da Educação e Ciência divulga código de conduta para ações de formação financeira nas escolas, adotando os Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira
<b>19 de setembro de 2012</b>	Lançamento do Concurso Todos Contam pelo CNSF
<b>31 de outubro de 2012</b>	Comemoração do Dia da Formação Financeira – 31 de outubro 2012
<b>31 de outubro de 2012</b>	Programa do Dia da Formação Financeira
<b>31 de outubro de 2012</b>	Vencedores do Concurso Todos Contam revelados no Dia da Formação Financeira
<b>5 de novembro de 2012</b>	Proposta de Referencial de Educação Financeira em consulta pública até 30 de novembro
<b>28 de novembro de 2012</b>	Novo regime dos Serviços Mínimos Bancários
<b>11 de dezembro de 2012</b>	APB e instituições financeiras lançam campanha de prevenção da fraude nas compras <i>on-line</i>

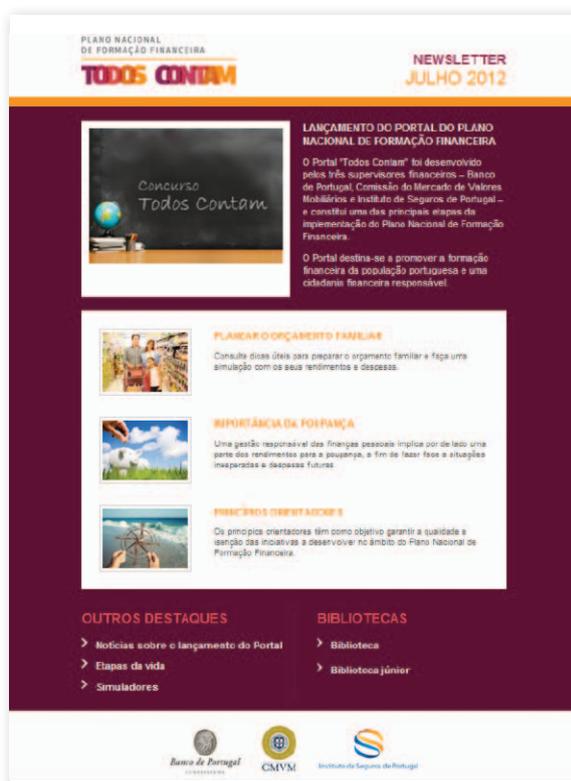
## Newsletter do Portal

A *newsletter* do Portal Todos Contam aborda temas de interesse no âmbito da formação financeira e divulga novas iniciativas e materiais do Plano, remetendo para conteúdos disponíveis no Portal. A *newsletter* é enviada mensalmente aos visitantes do Portal Todos Contam que subscrevem esta publicação. Para além das edições regulares, são publicadas edições especiais desta *newsletter*, para o tratamento de temas específicos que o justifiquem (FIGURA 6).

Durante o ano de 2012, foram publicadas as seguintes *newsletters*:

- “Lançamento do Portal do Plano Nacional de Formação Financeira” (julho de 2012) – com conteúdos sobre o planeamento do orçamento familiar e sobre a importância da poupança e os princípios orientadores;
- “Gestão do Orçamento Familiar: Regresso às Aulas” (setembro de 2012) – com informação sobre os simuladores do orçamento familiar e de cartão de crédito e remissões para a etapa Estudar;
- “Lançamento do Concurso Todos Contam” (Edição especial de setembro de 2012) – com informação sobre este concurso e remissão para os princípios orientadores e para as bibliotecas do Portal;
- “Importância de Poupar” (outubro de 2012) – com conteúdos sobre este tema e remissão para o simulador da poupança;
- “31 de outubro – Dia da Formação Financeira” (Edição especial de outubro de 2012) – com o programa das comemorações que iriam ocorrer a 31 de outubro, em Lisboa e no Porto;
- “Dia da Formação Financeira | 31 de outubro de 2012” (novembro de 2012) – com as atividades que tiveram lugar no Dia da Formação Financeira, em Lisboa e Porto, e a lista dos vencedores do Concurso Todos Contam, bem como a proposta do Referencial de Educação Financeira para consulta pública;
- “Natal” (dezembro de 2012) – com conteúdos sobre como planear as despesas, cuidados a ter no pagamento das compras e como prevenir a fraude.

FIGURA 6 | Newsletter do Portal Todos Contam





## Desdobrável do Portal Todos Contam

No lançamento do Portal Todos Contam, em julho de 2012, foi produzido um desdobrável para divulgação deste Portal (FIGURA 7). Este desdobrável destaca os principais conteúdos do Portal sobre a gestão do orçamento familiar e o apoio à tomada de decisões financeiras nas várias etapas da vida. Apresenta também algumas ferramentas úteis disponibilizadas no Portal, destacando os simuladores, as bibliotecas e o glossário.

FIGURA 7 | Desdobrável do Portal Todos Contam

**PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA**  
O Plano enquadra e promove iniciativas de formação financeira, envolvendo um vasto conjunto de entidades que se comprometeram com este projeto coordenado pelo Banco de Portugal, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e o Instituto de Seguros de Portugal.

**Missão e objetivos**  
O Plano visa contribuir para elevar o nível de conhecimentos financeiros da população e promover a adoção de comportamentos financeiros adequados.  
O Plano adota uma visão integrada de projetos de formação financeira, apoiando os esforços das partes interessadas.  
Ao promover a literacia financeira, o Plano concorre para aumentar o bem-estar da população e para a estabilidade do sistema financeiro.  
O Plano tem como objetivos:

- Melhorar conhecimentos e atitudes financeiras
- Apoiar a inclusão financeira
- Desenvolver hábitos de poupança
- Promover o recurso responsável ao crédito
- Criar hábitos de precaução

Nos trabalhos do Plano participa um conjunto alargado de entidades. São membros das Comissões de Acompanhamento as seguintes:

ACIDI - Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional - ALF - ANACS - ANIE - APAF - APB - APC - APFIPP - APROSE - APS - ASFAC - Cooperativa António Sérgio - CCP - CENJOR - CGTP-IN - CIP - DECO - Direção-Geral do Consumidor - Direção-Geral da Educação - Fundação Agrícola - IED - Junior Achievement - Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - SEFIN - LIGT - Universidade de Aveiro - Universidade do Porto

**Visite-nos!**

**www.todoscontam.pt**  
Para acompanhar todas as novidades subscreva a newsletter

**www.todoscontam.pt**  
Para uma cidadania financeira responsável

Banco de Portugal, CMVM, Instituto de Seguros de Portugal

**O PORTAL DO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA**

O Portal "Todos Contam" é a plataforma do Plano Nacional de Formação Financeira onde se divulgam os principais projetos de formação financeira dinamizados pelas entidades envolvidas no Plano.

O Portal "Todos Contam" é também um portal de formação financeira que apoia a tomada de decisões financeiras nas várias etapas da vida.

O Portal "Todos Contam" disponibiliza informação sobre os temas mais relevantes para a gestão das finanças pessoais de forma simples e clara.

**Bibliotecas**  
Na Biblioteca encontram-se materiais informativos sobre gestão do orçamento, poupança, investimentos, seguros, crédito e meios de pagamento. São ainda disponibilizados recursos que podem servir de suporte a projetos de formação financeira e à formação de formadores.

**A Biblioteca Júnior** contém materiais de formação vocacionados para o público mais jovem através dos quais se explicam conceitos financeiros de base. Aqui encontram-se vídeos, jogos e trabalhos sobre diversos temas.

**Eventos**  
No espaço dos eventos são divulgadas as principais iniciativas dinamizadas pelas entidades envolvidas no Plano. São aqui anunciados seminários, ações de formação, conferências, entre outros.

**Simuladores**  
Os simuladores são uma importante ferramenta de apoio à gestão das finanças pessoais. O Portal disponibiliza o simulador do orçamento familiar, o simulador da poupança e simuladores de crédito.

**Menu principal**  
PLANEAR O ORÇAMENTO FAMILIAR  
FAZER PAGAMENTOS  
POUPAR E INVESTIR  
CRIAR UMA EMPRESA  
CONTRAIR CRÉDITO  
FAZER UM SEGURO  
PREVENIR A FRAUDE

**Estapas da vida**  
O Portal disponibiliza conteúdos associados a diferentes etapas da vida, explicando de forma simples os principais impactos financeiros de cada fase.

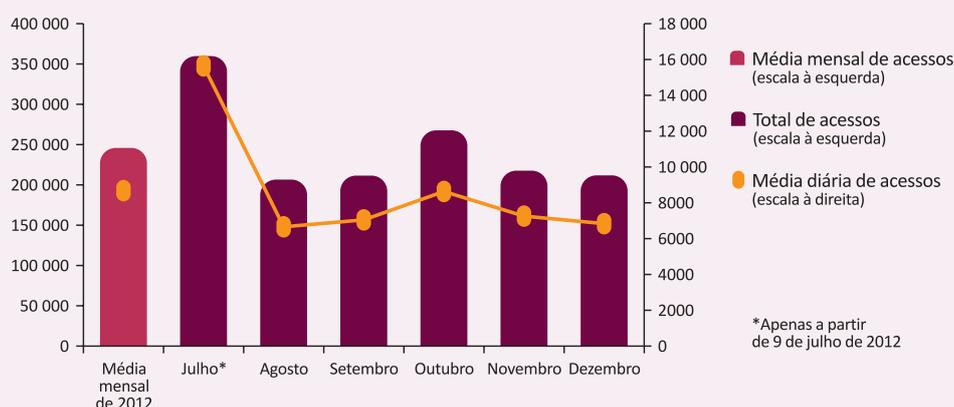
**Simuladores**  
Os simuladores são uma importante ferramenta de apoio à gestão das finanças pessoais. O Portal disponibiliza o simulador do orçamento familiar, o simulador da poupança e simuladores de crédito.

**TAXA DE EFETIVO**  
e ainda...  
um GLOSSÁRIO com os principais conceitos financeiros explicados de forma simples.

## CAIXA 2 | Visitas ao Portal Todos Contam

O Portal Todos Contam registou em 2012<sup>2</sup>, uma média mensal de 245 808 páginas visitadas, o que corresponde a uma média diária de 8679 visitas (GRÁFICO 1). Após o mês de lançamento, em julho, em que ocorreu um número muito significativo de acessos ao Portal<sup>3</sup>, as visitas diárias estabilizaram em torno das 6500 a 7000, com exceção do mês em que foi dinamizado o Dia da Formação Financeira, em outubro, em que ultrapassaram as 8500 visitas diárias.

GRÁFICO 1 | Número de acessos às páginas do Portal Todos Contam



Os conteúdos de formação financeira do Portal são apresentados de acordo com duas abordagens distintas. Por um lado, é apresentado um conjunto de temas relevantes para a gestão das finanças pessoais, que incluem planear o orçamento familiar, fazer pagamentos, poupar e investir, criar uma empresa, contrair crédito, fazer um seguro e prevenir a fraude. Por outro, é divulgada informação útil à tomada de decisões em diferentes etapas da vida, designadamente estudar, começar a trabalhar, comprar carro, comprar casa, planear a reforma, constituir família, desemprego, divórcio e doença.

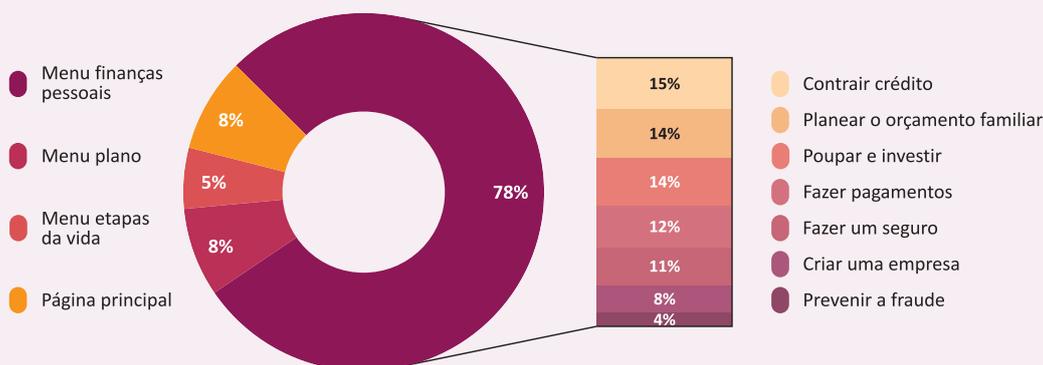
O Portal disponibiliza ainda um menu sobre o Plano Nacional de Formação Financeira, que descreve os objetivos e o modelo de governação do Plano. A partir deste menu, é possível aceder às notícias e eventos de interesse no âmbito da formação financeira, bem como à Biblioteca, à Biblioteca Júnior e à Newsletter do Portal.

Em 2012, os temas relacionados com a gestão das finanças pessoais foram os mais visitados, com 78 por cento do total de acessos ao Portal. Os conteúdos mais consultados foram “Contrair Crédito” (15 por cento), “Poupar e Investir” (14 por cento) e “Planear o Orçamento Familiar” (14 por cento), destacando-se a elevada utilização do simulador do orçamento familiar (GRÁFICO 2).

<sup>2</sup> Desde o lançamento, a 9 de julho, até 31 de dezembro de 2012.

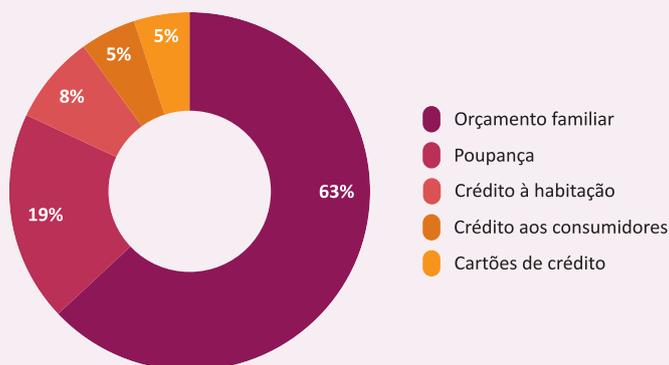
<sup>3</sup> O volume de acessos atingiu valores bastante expressivos na semana do lançamento, de 9 a 15 de julho, com um máximo de 78 000 páginas visitadas no dia 10 de julho.

**GRÁFICO 2 |** Visitas aos conteúdos do Portal Todos Contam por temas



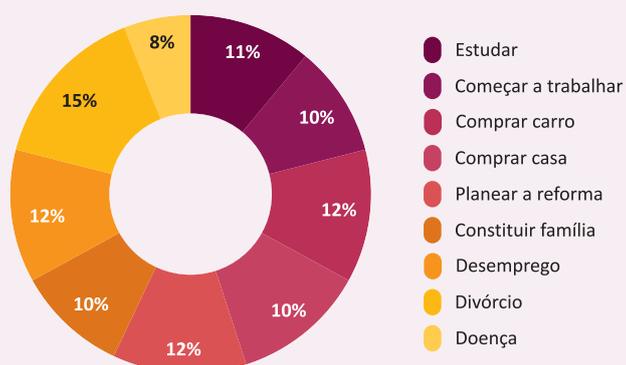
O Portal disponibiliza diversos simuladores de apoio à gestão das finanças pessoais, incluindo o simulador do orçamento familiar, o simulador da poupança e simuladores de crédito – crédito à habitação, crédito aos consumidores e cartões de crédito. O “Simulador do Orçamento Familiar” foi o mais visitado, com 63 por cento do total dos acessos aos simuladores (GRÁFICO 3).

**GRÁFICO 3 |** Distribuição de acessos por simulador



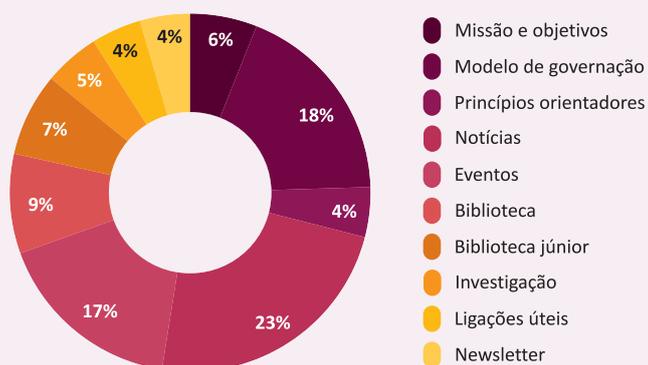
Nos temas relacionados com as diferentes etapas da vida, os conteúdos mais consultados foram o “Divórcio” (15 por cento) e o “Desemprego” (12 por cento). Segue-se o conteúdo “Comprar carro”, com 12 por cento do total das visitas (GRÁFICO 4).

**GRÁFICO 4 | Distribuição de acessos por etapas da vida**



No menu do Plano, as páginas mais visitadas foram as “Notícias” (23 por cento), o “Modelo de Governação” (18 por cento) e os “Eventos” (17 por cento) (GRÁFICO 5).

**GRÁFICO 5 | Distribuição de acessos no menu do Plano**





# Concurso Todos Contam

# 3



O Plano Nacional de Formação Financeira dá uma atenção especial à formação financeira no espaço escolar. A formação financeira permite aos mais jovens adquirir competências importantes para as decisões que no futuro vão ter de tomar sobre as suas finanças pessoais, além de gerar um efeito multiplicador de informação e de formação financeira junto das suas famílias.

No sentido de apoiar as iniciativas de formação financeira nas escolas, o CNSF, em parceria com o Ministério da Educação e Ciência, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, lançou o **Concurso Todos Contam**, em setembro de 2012 (FIGURA 8). Este concurso teve como objetivo premiar os melhores projetos de formação financeira a implementar nas escolas durante o ano letivo 2012/2013. Esta iniciativa permitiu envolver a comunidade escolar e sensibilizar professores e alunos para a importância da formação financeira. O concurso foi dirigido a agrupamentos de escolas e a escolas não agrupadas, bem como a estabelecimentos de ensino particular e cooperativo que ministrem o ensino básico e secundário.

FIGURA 8 | Divulgação do Concurso Todos Contam no Portal do Plano



O regulamento do concurso previa que os projetos candidatos aos prémios dirigidos a cada um dos ciclos do ensino básico e ao ensino secundário sensibilizassem para a importância de conhecimentos financeiros no quotidiano, desenvolvessem conhecimentos e capacidades financeiras nos alunos, promovessem comportamentos e atitudes financeiras adequados, criassem hábitos de poupança e divulgassem a utilização do Portal Todos Contam.

A avaliação dos projetos a concurso teve em consideração a sua qualidade pedagógica e científica, a criatividade e relevância, o envolvimento da comunidade escolar, a viabilidade e exequibilidade e a utilização dos materiais disponíveis no Portal Todos Contam.

### Avaliação e seleção das candidaturas

Foram recebidas 59 candidaturas ao concurso, envolvendo aproximadamente 190 escolas e 17 000 alunos. Registou-se uma elevada dispersão geográfica das candidaturas recebidas, tendo-se verificado a participação de escolas de todos os distritos de Portugal continental, com exceção de Bragança e da Guarda (CAIXA 3).

Foi também recebido um projeto da Região Autónoma dos Açores. Os distritos com mais candidaturas foram os de Lisboa (com 10), Porto (com 9) e Braga (com 6).

Foram recebidas duas candidaturas cujos projetos se destinam a alunos de Currículo Específico Individual e cinco projetos candidatos referiram ter alunos de um contexto socioeconómico desfavorecido.



**FIGURA 9 |** Distribuição geográfica das escolas participantes

### CAIXA 3 | Lista de instituições de ensino participantes no Concurso Todos Contam

- Agrupamento de Escolas Alves Redol – Escola Secundária Alves Redol – Vila Franca de Xira
- Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco – Escola Básica 2/3 Júlio Brandão – V. N. Famalicão
- Agrupamento de Escolas D. Dinis – Odivelas
- Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida – Escola Básica 2/3 D. Miguel de Almeida – Abrantes
- Agrupamento de Escolas da Damaia – Escola Básica 2/3 Prof. Pedro D’Orey da Cunha
- Agrupamento de Escolas de Águeda Sul – Escola Secundária Marques de Castilho
- Agrupamento de Escolas de Alcanena
- Agrupamento de Escolas de Almodôvar
- Agrupamento de Escolas de Aveiro – Escola Secundária Homem Cristo
- Agrupamento de Escolas de Camarate D. Nuno Álvares Pereira – Escola Básica n.º 1 de Camarate
- Agrupamento de Escolas de Cinfães
- Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins – Vila Real
- Agrupamento de Escolas n.º 3 de Évora – Escola Básica S. Mamede
- Agrupamento de Escolas Figueira Norte – Escola Básica e Secundária de Cristina Torres
- Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro – Vila Real
- Agrupamento de Escolas de Gualtar – Escola Básica 2/3 de Gualtar – Braga
- Agrupamento de Escolas de Odemira – Escola Básica 2/3 Damião de Odemira
- Agrupamento de Escolas de Porto de Mós – Escola Secundária de Porto de Mós
- Agrupamento de Escolas de Real
- Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara – Escola Básica n.º 1/J.I. da Bela Vista
- Agrupamento de Escolas da Sertã – Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas de Vouzela
- Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria
- Agrupamento de Escolas Marquês de Pombal
- Agrupamento de Escolas Michel Giacometti
- Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva – Escola Básica 2/3 Prof. Agostinho da Silva
- Agrupamento de Escolas Professor João de Meira e Agrupamento de Escolas Caldas de Vizela
- Agrupamento Vertical de Escolas – Escola Básica 2/3 Dom Paio Peres Correia
- Agrupamento Vertical de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão



- Colégio Campo das Flores
- Colégio da Imaculada Conceição de Lamego
- Colégio Guadalupe
- Colégio Salesiano de Poiares
- Colégio Santa Eulália Aveiro
- Colégio São Gonçalo
- Didáxis – Cooperativa de Ensino, Riba de Ave
- Escola Básica n.º 1/J.I. de Almargem e Escola Básica n.º 1 de Pero Negro
- Escola Básica 2/3 de Atouguia da Baleia
- Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo
- Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos – Santarém
- Escola Básica Integrada de Arrifes
- Escola de Hotelaria e Turismo do Douro – Lamego
- Escola Básica 2/3 de Caminha
- Escola Profissional de Aveiro
- Escola Profissional de Gaia
- Escola Profissional de Ourém
- Escola Profissional de Serviços de Cidenai
- Escola Profissional do Minho
- Escola Profissional IPTA – Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas
- Escola Profissional Profitecla
- Escola Secundária João Gonçalves Zarco – Porto
- Escola Secundária de S. Lourenço – Portalegre
- Escolas Básicas do 1.º ciclo do Município da Maia
- Externato de Penafirme
- Externato Padre Cruz
- Instituto de Educação Técnica (INETE) – Lisboa
- INEtese – Instituto de Educação Técnica de Seguros
- Instituto de Formação Bancária – Lisboa
- ITAP – Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra

A avaliação das candidaturas e a seleção dos melhores projetos para cada ciclo de ensino ficou a cargo do Júri de seleção, constituído por três personalidades do Comité Consultivo do Plano e por representantes da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

No processo de decisão, o Júri ponderou, relativamente a cada candidatura, todos os critérios de avaliação e valorização indicados no Regulamento do Concurso Todos Contam<sup>4</sup>.

O artigo sexto do Regulamento menciona como critérios: a qualidade pedagógica e científica (cinco valores), a criatividade e relevância (cinco valores), o envolvimento da comunidade escolar (quatro valores), a viabilidade e exequibilidade (quatro valores) e a utilização do Portal Todos Contam (dois valores).

Foram excluídas 10 candidaturas<sup>5</sup> do processo de seleção, por não cumprirem todos os requisitos do regulamento do concurso. O Júri atribuiu, por unanimidade, os seguintes prémios: o prémio do 1.º ciclo do ensino básico foi atribuído ao Agrupamento de Escolas de Cinfães; o prémio do 2.º ciclo do ensino básico foi atribuído à Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo; o prémio do 3.º ciclo do ensino básico foi atribuído ao Agrupamento de Escolas de Almodôvar e o prémio do ensino secundário foi atribuído ao INETESE – Instituto de Educação Técnica de Seguros. O Júri, com o acordo do CNSF, decidiu ainda atribuir um prémio especial para projetos destinados a alunos integrados no Currículo Específico Individual, por considerar fundamental valorizar e apoiar este tipo de projetos, reconhecendo o esforço da promoção de igualdade de oportunidades. Após a avaliação das candidaturas recebidas neste âmbito, o Júri decidiu atribuir o prémio ao Colégio Salesiano de Poiares.

#### QUADRO 1 | Prémios atribuídos no concurso Todos Contam

CICLO	ESCOLA	DISTRITO
1.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Cinfães	Viseu
2.º ciclo do ensino básico	Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo	Porto
3.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Almodôvar	Beja
Ensino secundário	INETESE – Instituto de Educação Técnica de Seguros	Lisboa
Prémio Especial do Júri	Colégio Salesiano de Poiares	Vila Real

<sup>4</sup> O regulamento do concurso está disponível no Portal Todos Contam.

<sup>5</sup> Um dos motivos de exclusão foi a indicação de instituições financeiras como parceiras no projeto, o que contraria o estipulado no ponto 1 do artigo quinto do Regulamento do Concurso Todos Contam. O Júri de seleção decidiu ainda excluir uma candidatura que não se enquadrava nos destinatários do concurso, de acordo com o referido no artigo segundo do Regulamento.



#### CAIXA 4 | Breve descrição dos projetos vencedores

##### I | Agrupamento de Escolas de Cinfães – Prémio para o 1.º ciclo do ensino básico

O projeto apresentado pelo Agrupamento de Escolas de Cinfães é destinado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Alguns dos objetivos identificados por este Agrupamento para as iniciativas de formação financeira a realizar são:

- difundir conhecimentos sobre conceitos financeiros básicos;
- sensibilizar para a necessidade de realizar um planeamento do orçamento familiar e para a importância da poupança;
- promover a adoção de comportamentos financeiros adequados.

Como principais atividades a realizar no âmbito da implementação do projeto de formação financeira, o Agrupamento de Escolas de Cinfães estabeleceu, entre outras, as seguintes:

- realização de desenhos e trabalhos sobre notas e moedas, direitos e deveres do consumidor, desejos e necessidades e dicas de poupança;
- criação de um “porquinho mealheiro” e de caixas multibanco, com materiais recicláveis;
- produção de jogos interativos, sobre moedas e sobre as profissões;
- teatralização da história da “Cigarra e da Formiga” e de idas ao supermercado.

O Agrupamento de escolas prevê que os referidos trabalhos sejam articulados nas áreas de matemática, língua portuguesa, tecnologias de informação e comunicação, educação cívica e ambiental, educação visual e área de projeto. Prevê ainda a utilização dos conteúdos e recursos disponíveis no Portal Todos Contam.

##### II | Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo – Prémio para o 2.º ciclo do ensino básico

A Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo apresenta um projeto destinado a alunos do 2.º ciclo do ensino básico. Como conteúdos a abordar no âmbito do projeto, a Escola indica os seguintes temas: poupança, consumo, mercado e empreendedorismo. O projeto será desenvolvido numa perspetiva multidisciplinar, envolvendo as seguintes disciplinas: cidadania, português, inglês, matemática, história e geografia de Portugal, educação tecnológica, educação visual e educação física.

As atividades promovidas no âmbito do projeto pretendem envolver toda a comunidade escolar, abrangendo alunos, encarregados de educação, funcionários e professores.

Alguns dos objetivos indicados pela Escola para o seu projeto de formação financeira passam por:

- promover uma mentalidade empreendedora;
- tomar decisões financeiras informadas e responsáveis;
- definir prioridades de consumo.

Como parceiros do projeto, a Escola indica não apenas a comunidade escolar (alunos, pais, professores), mas também entidades como a Câmara Municipal do Porto, a Universidade do Porto e Associações de Solidariedade Social.

##### III | Agrupamento de Escolas de Almodôvar – Prémio para o 3.º ciclo do ensino básico

O projeto “O Mealheiro do Futuro” do Agrupamento de Escolas de Almodôvar é destinado a alunos do 3.º ciclo do ensino básico. Os conteúdos abordados no projeto são os presentes no Portal Todos Contam, nomeadamente:

- planear o orçamento familiar;
- fazer pagamentos;
- poupar e investir;
- criar uma empresa;
- contrair crédito;
- fazer um seguro;
- prevenir a fraude.

O projeto inicia-se com um inquérito aos alunos envolvidos, com vista a apurar os níveis de literacia financeira. Passa depois pela construção de duas empresas, uma relacionada com produtos alimentares e outra com a reutilização e reciclagem de mobiliário escolar, e pela divulgação do projeto através de um blogue e de uma conta do Facebook. É ainda realizada uma visita de estudo à KidZania, um parque temático que tem uma “economia própria” e recriada na escola uma réplica desse parque construindo “uma cidade dentro da escola”. Está ainda programada a realização de um seminário alargado a toda a comunidade escolar sobre Literacia Financeira e de um *workshop* intitulado “Moedinhas Inteligentes”, desenvolvido pelas turmas envolvidas e destinado aos alunos do 1.º ciclo.

#### **IV | INETESE – Instituto de Educação Técnica de Seguros – Prémio para o ensino secundário**

O projeto do Instituto de Educação Técnica de Seguros (INETESE) é dirigido a alunos do ensino secundário. Neste projeto dos alunos do Curso Técnico de Banca e Seguros são tratados os seguintes temas: literacia financeira; risco e poupança; seleção de investimentos; e gestão de orçamento familiar.

Os conteúdos incluem: a escolha dos produtos financeiros mais adaptados às necessidades de cada um; a abertura e movimentação de contas; as características dos produtos de poupança e de investimento; entre outros.

O Plano Anual de Atividades inclui visitas de estudo ao Instituto de Seguros de Portugal, ao Banco de Portugal, à Associação Portuguesa de Seguros, à Casa da Moeda e a outras instituições afins, e a atividade “Jogo de Simulação Banca e Seguros” que envolve a comunidade educativa e fomenta um maior conhecimento ao nível de operações bancárias e de seguros. No âmbito do projeto, e com o intuito de envolver professores, funcionários, parceiros, encarregados de educação, familiares e amigos, prevê-se a realização de um *workshop* intitulado “Fazer Contas à Vida”, que teve início com a apresentação de um teatro no evento comemorativo do Dia da Formação Financeira. São ainda utilizadas as redes sociais com o intuito de combater a iliteracia financeira e incentivar a criação de outros projetos de formação financeira.

#### **V | Colégio Salesiano de Poiares – Prémio especial do Júri**

O Colégio Salesiano de Poiares desenvolve um projeto dirigido a um conjunto de alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico com necessidades educativas especiais, nomeadamente no âmbito do Currículo Específico Individual. Os conteúdos a abordar variam consoante o ano letivo abrangido pelo projeto e centram-se nos temas:

- conhecer o euro;
- planear um orçamento;
- consumo;
- poupança / investimento;
- segurar e prevenir o futuro;
- prevenir a fraude.

Os conteúdos de formação estão integrados nas áreas curriculares de português funcional, matemática funcional, autonomia pessoal e social e tecnologias da informação e comunicação aplicadas.



## Anúncio das escolas vencedoras

O anúncio público das escolas premiadas ocorreu no dia 31 de outubro, por ocasião do Dia da Formação Financeira, no final da conferência que decorreu no Pátio da Galé, em Lisboa (FIGURA 10).

Os prémios atribuídos aos vencedores de cada ciclo correspondem a livros e materiais escolares no valor de mil euros, repartidos em duas partes iguais, sendo a primeira parcela do prémio entregue no início de 2013 e a segunda no final do ano letivo de 2012/2013, mediante prova de efetiva implementação do projeto. Para este efeito, as escolas vencedoras do Concurso Todos Contam devem apresentar um relatório de implementação, no final do ano letivo de 2012/2013. Dele devem constar as atividades previstas no respetivo projeto referindo, nomeadamente, as iniciativas realizadas e os materiais produzidos e utilizados ao longo do ano letivo, bem como o cumprimento dos objetivos quantitativos e qualitativos apresentados no projeto e o impacto do projeto nos alunos e na escola.

**FIGURA 10 | Entrega dos prémios do Concurso Todos Contam**



O Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho, entrega o prémio do 1.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas de Cinfães.



O Vice-Governador do Banco de Portugal, Professor Doutor Pedro Duarte Neves, entrega o prémio do 2.º ciclo do ensino básico à Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo.



O Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça, entrega o prémio do 3.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas de Almodôvar.



O Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, entrega o prémio do ensino secundário ao INETESE.



O Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, entrega o prémio especial do Júri ao Colégio Salesiano de Poiares.

# Dia da Formação Financeira

## 31 de outubro

# 4



O **Dia da Formação Financeira** foi uma ocasião para as entidades parceiras do Plano Nacional de Formação Financeira se juntarem para sensibilizar a população para a importância da formação financeira. A data escolhida para a realização deste evento coincidiu com o Dia Mundial da Poupança, que se assinala anualmente a 31 de outubro.

As iniciativas do Dia da Formação Financeira permitiram refletir sobre a importância da formação financeira, em particular ao nível das camadas mais jovens, e do seu contributo para a estabilidade do sistema financeiro. Foi uma oportunidade para discutir a importância de planear o orçamento familiar, constituir uma poupança, escolher adequadamente os produtos financeiros e recorrer ao crédito de forma responsável.

Neste dia, foram desenvolvidas iniciativas em Lisboa e no Porto. As atividades em Lisboa concentraram-se no Pátio da Galé e envolveram a realização de conferências, *workshops*, debates, teatros, jogos e outras atividades lúdicas de interação com o público. No Porto, as comemorações decorreram no Museu do Papel Moeda da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, onde esteve patente uma mostra de trabalhos sobre educação financeira, produzidos por alunos de escolas do ensino básico, e onde teve lugar uma sessão solene sobre o Dia da Formação Financeira. A Faculdade de Economia da Universidade do Porto associou-se também ao Dia da Formação Financeira, na sessão solene de abertura do ano letivo e através de uma mostra sobre iniciativas de formação financeira, que contou com a presença de várias entidades envolvidas no Plano

(FIGURA 11).

FIGURA 11 | Programa do Dia da Formação Financeira



As iniciativas previstas para o Dia da Formação Financeira foram objeto de divulgação pública, nos dias anteriores ao evento, através de notícias no Portal Todos Contam, da difusão de um *spot* televisivo alusivo ao Dia da Formação Financeira na RTP2 e de uma imagem nos caixas automáticos da rede Multibanco de todo o país (com a colaboração da SIBS) e ainda da afixação de cartazes na rede de *mupis* da Câmara Municipal de Lisboa (FIGURA 12).

O Dia da Formação Financeira foi objeto de uma ampla cobertura por parte dos meios de comunicação social, tendo sido notícia em todos os canais generalistas e de informação portugueses, em algumas rádios e na imprensa escrita e *on-line*.

FIGURA 12 | Divulgação do Dia da Formação Financeira



Divulgação do Dia da Formação Financeira através dos caixas automáticos da rede Multibanco.

Divulgação do Dia da Formação Financeira através da rede de *mupis* da Câmara Municipal de Lisboa.

## Atividades em Lisboa

As iniciativas em Lisboa concentraram-se no Pátio da Galé, no Terreiro do Paço. Neste dia foram realizadas conferências e *workshops* e dinamizadas diversas atividades formativas e lúdicas pelas entidades envolvidas no Plano.

A conferência do Dia da Formação Financeira, promovida pelo CNSF, teve uma sessão de abertura dedicada à “Importância da Literacia Financeira para Estabilidade do Sistema Financeiro”. Esta sessão contou com as intervenções do Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, e do Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça (FIGURA 13).

**FIGURA 13 | Conferência do Dia da Formação Financeira – Primeiro painel**



O primeiro painel da conferência do Dia da Formação Financeira, com o título “A importância da literacia financeira para a estabilidade do sistema financeiro”, foi aberto pelo Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa e contou com intervenções do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, e do Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça.

**FIGURA 14 | Conferência do Dia da Formação Financeira – Segundo painel**



O segundo painel, com o título “A Literacia Financeira no Sistema de Ensino e Formação”, contou com intervenções (da esquerda para a direita) do Presidente do Instituto Superior de Economia e Gestão, Professor Doutor João Duque; do Diretor-Geral da Direção-Geral de Educação, Dr. Fernando Egídio dos Reis; do Vice-Governador do Banco de Portugal, Professor Doutor Pedro Duarte Neves; e do Presidente da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Professor Doutor Gonçalo Xufre da Silva.

O segundo painel, moderado pelo Vice-Governador do Banco de Portugal, Professor Doutor Pedro Duarte Neves, focou-se no tema da “Formação Financeira no Sistema de Ensino e Formação” e teve a participação do Diretor-Geral da Direção-Geral de Educação, Dr. Fernando Egídio dos Reis, do Presidente da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Professor Doutor Gonçalo Xufre da Silva, e do Presidente do Instituto Superior de Economia e Gestão, Professor Doutor João Duque (FIGURA 14).

**FIGURA 15 | Conferência do Dia da Formação Financeira – Sessão de encerramento**

Discurso de encerramento do Secretário de Estado Adjunto, da Economia e Desenvolvimento Regional, Dr. António Almeida Henriques.



Discurso de encerramento do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho.



O encerramento da conferência contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, Dr. António Almeida Henriques, e do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho (FIGURA 15). Foram ainda entregues os prémios às escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, do secundário e do ensino especial, vencedoras do concurso Todos Contam.

O Ministério da Educação e Ciência promoveu neste dia uma conferência dedicada à Educação Financeira nas Escolas, a qual teve início com a apresentação pública da proposta de Referencial de Educação Financeira, por representantes da Direção-Geral da Educação, da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, do Banco de Portugal, da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e do Instituto de Seguros de Portugal.

Nesta iniciativa houve também oportunidade para as escolas vencedoras do concurso Todos Contam apresentarem os seus projetos de formação financeira. A conferência permitiu ainda a partilha de experiências de implementação de projetos de educação financeira, pela Escola Secundária de Rio Tinto, pela Escola Básica 2/3 Real, de Braga, pelo Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas e pela Escola Profissional de Serviços de CIDENAI. A conferência terminou com a divulgação, pela Direção-Geral de Educação, dos resultados da plataforma de recolha de iniciativas de educação financeira implementadas pelas escolas em anos letivos anteriores.

No Dia da Formação Financeira decorreram ainda *workshops* temáticos promovidos pela Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF), pela Associação Portuguesa de Empresas de Investimento (APC), em parceria com a Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado (AEM) e pela Associação de Defesa dos Consumidores (DECO).

**FIGURA 16 | Atividades na Praça Central**



Na Praça Central do Pátio da Galé realizaram-se diversas atividades dinamizadas pelas entidades envolvidas no Plano (FIGURA 16). Foi representada a peça de teatro “Less is more”, da Fundação Agir Hoje, em parceria com o Teatro Humano, e a peça “Fazer contas à Vida”, representada pelos alunos do INEtese. Tiveram também lugar outras iniciativas, nomeadamente, o debate com crianças e jovens “A participar também se aprende a poupar”, promovido pela ASFAC; a atuação “No ritmo da Poupança”, da Escola Profissional Agostinho Roseta, e o espetáculo “Magias da Poupança” da APB, em parceria com o mágico Mário Daniel.

Ao longo do dia decorreram ainda várias atividades lúdicas para os mais jovens, tais como: “Necessidades e Desejos da Família” e “Mantém o Equilíbrio”, da Junior Achievement Portugal; “Todos Contam” da ASFAC, em parceria com a Aflatoun; e uma escalada à “Parede da Poupança”, promovida pela

UGT / INEtese e Jovens Seguros. As atividades na Praça Central terminaram com um webinar sobre educação financeira promovido pela Direção-Geral de Educação.



Nos claustros do Pátio da Galé foi possível visitar os expositores das diversas entidades presentes no evento. Os visitantes podiam obter informação sobre a entidade representada em cada um dos expositores e participar em várias atividades ao longo do dia (FIGURA 17).

**FIGURA 17 | Atividades nos expositores**



### Atividades no Porto

No Porto, as atividades no âmbito do Dia da Formação Financeira decorreram no Museu do Papel Moeda, da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, e na Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

No Museu do Papel Moeda esteve patente durante o dia uma mostra de trabalhos sobre educação financeira, produzidos por alunos de escolas do ensino básico (FIGURA 18).

A sessão solene do Dia da Formação Financeira no Museu do Papel Moeda foi aberta pela Presidente do Conselho de Administração da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, Dra. Maria Amélia Cupertino

**FIGURA 18 | Visita à mostra de trabalhos no Museu do Papel Moeda**



Visita do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros à mostra de trabalhos sobre educação financeira no Museu do Papel Moeda.

de Miranda, e contou com intervenções do Senhor Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, do Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça, do Subdiretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Dr. Luís Filipe Santos, da Diretora do Departamento de Supervisão Comportamental do Banco de Portugal, Dra. Lúcia Leitão, e da Vereadora do Pelouro do Conhecimento e Coesão Social da Câmara Municipal do Porto, Dra. Guilhermina Rego. A sessão foi encerrada pelo Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares (FIGURA 19).

**FIGURA 19 | Sessão Solene do Dia da Formação Financeira no Museu do Papel Moeda**



Intervenção do Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa.



Intervenção do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares.



Intervenção do Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça.

**FIGURA 20 | Mostra na Faculdade de Economia da Universidade do Porto**



Visita à mostra de iniciativas de literacia financeira na Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Na Faculdade de Economia da Universidade do Porto esteve patente uma mostra sobre literacia financeira durante todo o dia, que contou com a participação de várias entidades associadas ao Plano Nacional de Formação Financeira, entre as quais a DECO Júnior, a Junior Achievement Portugal, o Museu do Papel Moeda, a ASFAC, assim como o Banco de Portugal, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e o Instituto de Seguros de Portugal (FIGURA 20).

A sessão solene de abertura do ano letivo, na Universidade do Porto, foi aberta pelo Diretor da Faculdade de Economia, Dr. João Proença, tendo contado com as intervenções do Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, e do Presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Economia, Duarte Magalhães. A sessão foi encerrada pelo Reitor da Universidade do Porto, Dr. Carlos Marques dos Santos, que destacou a importância da formação financeira.



## Desdobrável sobre Planear a Poupança

No âmbito das comemorações do Dia da Formação Financeira, em outubro de 2012, os supervisores financeiros publicaram um desdobrável sobre a importância de planear a poupança (FIGURA 21). Este desdobrável destaca as finalidades mais comuns da poupança, os produtos financeiros onde aplicar a poupança e os riscos que lhes estão associados. Apresenta ainda os princípios da poupança e informação sobre o simulador da poupança disponível no Portal Todos Contam.

FIGURA 21 | Desdobrável sobre Planear a Poupança

### PRINCÍPIOS DA POUPANÇA

Tão importante como decidir qual a quantia a colocar regularmente de lado é conhecer as regras para a sua aplicação:

- Definir os objetivos de poupança;
- Escolher aplicações financeiras adequadas aos objetivos definidos;
- Conhecer as características das aplicações escolhidas e avaliar previamente os seus riscos e eventuais comissões associadas;
- Avaliar se a rentabilidade esperada das aplicações financeiras corresponde às expectativas;
- Não assumir riscos que comprometam a poupança do agregado familiar;
- Acompanhar o comportamento das aplicações ao longo do tempo e compará-lo com o de alternativas disponíveis no mercado;
- Ponderar a diversificação das aplicações financeiras.



### SIMULADOR DA POUPANÇA Portal "Todos Contam"

Esta é uma ferramenta de apoio à avaliação de diferentes cenários de evolução da poupança que ajuda a responder a três questões:

- Qual o montante final da sua poupança?
- Quanto precisa de poupar regularmente para chegar ao seu objetivo?
- Quanto tempo precisa para chegar ao seu objetivo de poupança?

**QUAL O MONTANTE FINAL DA MINHA POUPANÇA?**

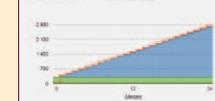
Poupança inicial: 1000 €  
 Poupança regular: 100 € Por mês  
 Taxa de juro: 3%  
 Taxa de inflação: 2%  
 Taxa de comissões: 0,5%

**VALOR FINAL DA POUPANÇA**

Antes de impostos: 2.782,89 €  
 Depois de impostos: 2.746,99 €

AO FIM DE DOIS ANOS A SUA POUPANÇA É DE 2.770,84€, QUE RESULTA DE:

Poupança inicial	1000,00 €
Poupança regular	2400,00 €
Juros recebidos	40,84 €



### PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

## TODOS CONTAM

### PLANEAR A POUPANÇA

10 OUTUBRO  
DIA MUNDIAL DA POUPANÇA



[www.todoscontam.pt](http://www.todoscontam.pt)  
Para uma cidadania financeira responsável

Banco de Portugal | CMVM | Instituto de Seguros de Portugal

### PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

## WWW.TODOSCONTAM.PT

**Poupar regularmente permite acautelar dificuldades que surjam no orçamento familiar no futuro.**

Uma gestão equilibrada das finanças pessoais implica, normalmente, que se procure destinar uma parte do rendimento mensal à poupança.

É conveniente constituir um fundo de reserva para prever situações imprevistas, que envolvam despesas inesperadas.

Para um melhor planeamento da poupança, devem ser definidos os objetivos e o orçamento familiar deve ser ajustado a esses objetivos.

Os objetivos da poupança podem ser vários:

- Pagar os estudos;
- Realizar projetos pessoais, como a criação de um negócio próprio;
- Comprar um carro ou uma casa;
- Planear a reforma;
- Amortizar empréstimos, para reduzir os encargos financeiros mensais.



**Antes de aplicar a poupança num produto financeiro, é importante conhecer os riscos associados.**

- Algumas aplicações financeiras garantem o recebimento do montante total investido no final do período contratado, noutras existe o risco de perda parcial ou total do capital aplicado.
- A remuneração de uma aplicação financeira pode ser certa ou variar em resultado de alterações nos preços ou nas taxas de juro de mercado.
- É importante conhecer qual será a remuneração da aplicação financeira no final do período estabelecido.
- Nos produtos que não permitem a mobilização antecipada do capital, não é possível dispor do montante investido antes do seu vencimento.
- Mesmo quando é possível mobilizar o montante aplicado antes do vencimento, podem ser cobrados custos elevados ou pode existir perda de parte do capital.
- A avaliação de diferentes alternativas de poupança deve ter em conta o risco de redução do valor real (ou poder de compra) do dinheiro investido e dos rendimentos gerados, devido à inflação.



**Para aplicar as poupanças é preciso conhecer as características dos produtos financeiros pretendidos**

#### Exemplos de aplicações financeiras

**Depósitos a prazo simples** (incluindo contas de poupança)

- Podem ter taxa fixa, proporcionando uma remuneração certa, ou ter taxa variável.
- Alguns depósitos podem ser levantados antes do final do prazo, ainda que com perda de parte da remuneração que ainda não foi paga. Existem também depósitos que não são mobilizáveis antecipadamente.
- Os depósitos bancários têm sempre garantia de capital.

**Obrigações, ações e outros instrumentos financeiros**

- O preço das obrigações está sujeito a flutuações.
- Até à maturidade o investidor tem direito a receber a taxa de juro (cupão) associada, que pode ser fixa ou variável.
- O valor do capital reembolsado na maturidade pode ser diferente do valor do capital inicialmente aplicado.
- A cotação (preço) das ações está sujeita a variações ao longo do tempo. O retorno obtido depende da evolução da sua cotação e da eventual distribuição de dividendos.
- O investimento em obrigações e ações pode ter comissões e outros encargos associados.

**Planos de poupança-reforma/educação (PPR/E), planos de pensões, operações de capitalização e seguros ligados a fundos de investimento**

- Alguns destes produtos garantem a totalidade do capital investido, podendo ainda existir uma remuneração mínima garantida.
- Estas aplicações estão normalmente vocacionadas para a poupança de médio e longo prazo, pelo que a mobilização antecipada pode ter penalizações contratuais e fiscais.

# Referencial de Educação Financeira

## 5



O reconhecimento da importância da formação financeira no espaço escolar tem conduzido a um trabalho em parceria, entre o Ministério da Educação e Ciência e o CNSF, tendo em vista desenvolver uma estratégia de intervenção no sistema educativo português que promovesse a educação financeira nas escolas.

O grupo de trabalho constituído no âmbito desta parceria produziu, em 2012, o projeto **Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e Secundário e a Educação e Formação de Adultos**. A proposta de Referencial de Educação Financeira foi divulgada a 31 de outubro de 2012, durante as iniciativas do Dia da Formação Financeira, e esteve em consulta pública durante o mês de novembro de 2012 (FIGURA 22).

**FIGURA 22 | Divulgação pública da proposta de Referencial de Educação Financeira**



Intervenção da representante da Direção-Geral da Educação, Dra. Rosália Silva.

O Referencial de Educação Financeira reconhece que os cidadãos, enquanto consumidores, são confrontados com a tomada de decisões difíceis e progressivamente mais complexas sobre finanças pessoais. Face a esta realidade, considera relevante que os cidadãos adquiram conhecimentos e desenvolvam capacidades de natureza económica e financeira que lhes permitam fazer as opções mais corretas, devendo a educação financeira ser assumida como educação ao longo da vida, iniciando-se com as crianças e jovens em idade escolar.

A importância da educação financeira advém sobretudo do facto de as crianças e jovens se constituírem de forma progressiva e, cada vez mais prematuramente, como consumidores de produtos e serviços financeiros. Além disso, tendo em conta a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, as decisões financeiras que tomam ao longo da vida implicam o domínio de informação e conhecimento mais aprofundados na área financeira. No quadro do sistema educativo, a concretização da educação financeira permite aos jovens adquirir conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que terão de tomar no futuro sobre as suas finanças pessoais e gera um efeito multiplicador de informação e formação junto das famílias.

O Referencial de Educação Financeira é um enquadramento para a introdução de conteúdos de educação financeira nas escolas, adaptados aos vários níveis de ensino. No quadro da Educação para a Cidadania, o Referencial de Educação Financeira constitui um documento orientador para a implementação da educação financeira em contexto educativo e formativo, contribuindo para elevar o nível de



conhecimentos financeiros da população escolar e para a adoção de comportamentos financeiros adequados.

O Referencial de Educação Financeira está organizado por níveis de educação e por ciclos de ensino – educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Apresenta também uma proposta de abordagem específica de educação financeira para cada nível de educação e de ensino, identificando temas globais e subtemas.

Os temas globais envolvem o planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O Referencial de Educação Financeira inclui também um conjunto de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), destinadas à educação e formação de adultos, tendo por base temas, subtemas e objetivos definidos no Referencial de Educação Financeira, a integrar no Catálogo Nacional de Qualificações. As UFCD são o “Planeamento e gestão do orçamento familiar”, os “Produtos financeiros básicos”, a “Poupança – conceitos básicos”, o “Crédito e endividamento”, o “Funcionamento do sistema financeiro” e a “Poupança e suas aplicações”.





*Conselho Nacional  
de Supervisores Financeiros*